

**"JURY DUTY" MOSTRA  
QUE AINDA HÁ ESPAÇO PARA  
ORIGINALIDADE PARA SÉRIES P10**



Brasil, Terça-feira, 3 de Outubro de 2023 · Ano 18 · nº 3325 · Fundado em 11 de Março de 2005 · [diariodoestado.com.br](http://diariodoestado.com.br) · R\$1,50

# Após denúncia do DE, comunicação da Alego recua no tratamento com a imprensa

Após denúncia do Diário do Estado (DE), a equipe de comunicação da Alego recuou no tratamento com a imprensa e adotou mudanças. Publicada no último dia 20, a matéria "Assessoria de imprensa da Assembleia Legislativa quer implantar ditadura em Goiás" revelava detalhes questionáveis do método da Casa para exigir a publicação de suas matérias e teve grande repercussão entre profissionais da área. **p3**



**CALOR EXTREMO NA CAPITAL:  
ESPECIALISTAS ALERTAM PARA  
CUIDADOS COM A SAÚDE P2**



**TATIANE  
BARBOSA**

**Greve de administrativos da Educação impacta cerca de 30% das escolas e CMEIs**



**SARA  
ANDRADE**

**Governo quer bancar isenção do Minha Casa, Minha Vida com verba usada em dívidas**



**LUIZ F.  
MENDES**

**Goiás empata com Botafogo e deixa a zona do rebaixamento do Campeonato Brasileiro**

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://www.facebook.com/diariodoestado)

[jornalismo@diariodoestado.com.br](mailto:jornalismo@diariodoestado.com.br)



# Calor extremo: especialistas alertam para cuidados com a saúde

REDAÇÃO

A Secretária de Estado da Saúde de Goiás (SES) alerta a população para as consequências do calor excessivo e da baixa umidade relativa do ar na saúde humana. Somente no mês de setembro, 23 pessoas procuraram atendimento com queixas de exaustão, desidratação, insolação e desmaios relacionados às altas temperaturas. Com os termômetros marcando próximo dos 40 graus, especialistas recomendam cuidados redobrados com a ingestão de líquidos e a exposição ao sol, entre outros.

A superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde, Paula dos Santos Pereira, destaca: "Uma das primeiras medidas quando uma pessoa está apresentando sinais de estresse por calor é levá-la para um local arejado e fresco, hidratá-la e deixá-la com roupas leves. Caso a pessoa tenha sinais de insolação ou não apresente melhora, isso é uma emer-



Reprodução

## CUIDADOS

Aumente a ingestão de água ou sucos de frutas naturais, sem adição de açúcar, mesmo sem sentir sede. Evite bebidas alcoólicas e com alto teor de açúcar. Dê preferência por refeições leves, com menos condimentos e mais frequentes. Esteja atento às necessidades de hidratação de recém-nascidos, crianças, idosos e pessoas com comorbidades.

Mantenha medicamentos abaixo de 25° C na geladeira (verifique as instruções de armazenamento na embalagem). Procure orientação médica se você tiver uma doença crônica, condição médica ou estiver tomando vários medicamentos. Durante os períodos mais quentes, tome banhos com água morna e evite mudanças bruscas de temperatura.

Evite a exposição direta ao sol, especialmente entre 10h e 16h. Use protetor solar se estiver exposto ao sol, para proteger a pele contra raios ultravioletas, e o uso de chapéus e óculos escuros.

gência e é necessário buscar atendimento médico".

Enquanto no mês de agosto não houve registro de atendimento relacionado ao calor, no mês passado o Hospital Estadual de Jaraguá (Heja) recebeu 12 casos de pacientes com problemas de saúde, seguido pelo Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), com 6 atendimentos, e pelo

Hospital Estadual de Luziânia (HEL), com 3 casos. Os sintomas mais comuns são pele quente e seca, alterações de consciência (confusão mental e convulsões), pressão arterial baixa, hiperventilação (respiração rápida), inchaço, náusea e desmaios.

O médico Infectologista da SES, João Alves de Araújo Filho, enfatiza que pode haver impacto ainda nas do-

enças respiratórias. "O calor excessivo pode ter sérias consequências para nossa saúde, desde a desidratação leve até a morte. Normalmente, o calor vem acompanhado por diminuição da umidade do ar. Isso pode piorar doenças respiratórias, como a asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica, além de favorecer também quadros de infecção respiratória", destaca.

## Goiânia: trânsito reduz acesso a cerca de 2 mil vagas de emprego

REDAÇÃO

Goiânia é o município com menos limitações impostas pelos congestionamentos na perspectiva de acesso às oportunidades de trabalho, em comparação com os horários de trânsito livre. A informação consta no estudo "Os Impactos Desiguais do Congestionamento Urbano no Acesso a Empregos", publicado na última quinta-feira (28/9) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O levantamento leva em conta o número de empregos acessíveis, nas 20 maiores cidades brasileiras em população, por automóvel em intervalo de 15 a 45 minutos de viagem no período do pico da manhã e em fluxo livre com base em informações



históricas sobre a velocidade do tráfego a partir de dados de GPS em alta resolução.

Os resultados do estudo suscitam algumas implicações para políticas públicas para redução das desigualdades dos impactos dos congestionamentos no acesso a

oportunidades de emprego, além de mostrar quais municípios tem conseguido avançar em mobilidade urbana, caso da capital goiana.

Dentre os fatores apontados como impactantes para o comprometimento do acesso aos postos de trabalho es-

tão falta de investimento em transporte público, viagens mais longas e demanda excessiva de automóveis. Estes pontos têm norteado as ações da Prefeitura de Goiânia, que realiza estudos de origem e destino, além de realizar intervenções para melhorar a mobilidade em todas as regiões da Capital.

Outras ações que impactam diretamente na mobilidade não só dos goianenses, mas de pessoas de toda a Região Metropolitana são os investimentos no sistema de transporte coletivo.

"Temos implantando novos bilhetes, em um sistema moderno e funcional que diminui o tempo das viagens e estimula o uso do transporte público, tirando

carros de circulação e dando maior fluidez ao trânsito", destaca o presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), Tarcísio Abreu.

Com a conclusão do BRT Norte/Sul, entre o Terminal Recanto do Bosque e o Terminal do Cruzeiro em Aparecida, a Capital contará com 121 linhas conectadas, 36 estações e uma velocidade média entre 22 e 26 km/h. A operação, com uma extensão de 29,6 km, resultará em uma redução considerável no tempo de viagem. Uma ação que impactará a vida de 150 mil pessoas todos os meses, abrangendo a Região Central de Goiânia, espaço que historicamente concentra grande oferta de empregos.

## Confira os canais para agendamento de consultas pelo SUS

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), disponibiliza aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) três canais para agendamento de consultas ambulatoriais em todos os Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde da Família (USFs) e Centros Integrado de Atenção Médico Sanitária (Ciams) para clínica geral, ginecologia/obstetrícia, generalista e pediatria.

O serviço é oferecido gratuitamente e pode ser realizado pelo telefone da central de atendimento do Teleconsulta (0800 646 1560), que atende todos os dias, incluindo sábados, domingos e feriados, das 7h às 19h, pelo WhatsApp (62) 3524-6305 e pelo aplicativo Saúde Fácil, disponível para Android e iOS.

O prefeito destaca a importância de tornar o processo de agendamento mais acessível para a comunidade e enfatizou o impacto positivo do uso do WhatsApp, uma ferramenta amplamente utilizada que agora se torna uma porta de entrada para consultas médicas eletivas para os usuários do SUS.

## ENCAMINHAMENTO

A superintendente de Gestão de Redes de Atenção à Saúde da SMS, Cynara Mathias, explica que quando um paciente é atendido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e há necessidade de uma consulta com um especialista, o profissional da UBS fará a solicitação à Central de Regulação de Goiânia para o devido encaminhamento especializado.

"Esse processo não apenas simplifica o agendamento para os cidadãos, mas também agiliza o encaminhamento para consultas especializadas e garante que os pacientes recebam o atendimento necessário de forma eficiente e oportuna", avalia Cynara.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera  
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho  
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

## COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057  
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549  
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,  
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090  
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12  
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital  
certificada: ICP  
Brasil



# Após denúncia do DE, comunicação da Alego recua no tratamento com a imprensa

REDAÇÃO

Após denúncia do Diário do Estado (DE), a equipe de comunicação da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) recuou no tratamento com a imprensa e adotou mudanças. Publicada no último dia 20, a matéria "Assessoria de imprensa da Assembleia Legislativa quer implantar ditadura em Goiás" revelava detalhes questionáveis do método da Casa para exigir a publicação de suas matérias e teve grande repercussão entre profissionais da área.

Os administradores mudaram o nome grupo de WhatsApp no qual os textos eram enviados de "Assessoria de Imprensa da Alego" para "Releases Alego". Uma mensagem também foi enviada para comunicar a mudança de postura do grupo aos seus respectivos membros. "Boa tarde pessoal. Vamos continuar enviando matérias pra vocês. Caso quei-



Divulgação

ram usar nossas matérias em seus meios de comunicação, fiquem a vontade. O grupo é de caráter informativo e não obrigatório", dizia o texto.

Conforme apurado, a denúncia do DE provocou uma batalha que está sendo travada dentro da Assembleia entre o jornalista Tony Carlo, da Secretaria Técnica da Diretoria-

-Geral, e o diretor de Informação e Marketing, Thalles Rafael Humberto Moura, e suas respectivas equipes, em relação à autoria da determinação.

## CONTATO

No dia 22 de setembro, o DE fez contato por e-mail com o diretor de Informação e Marketing da Alego, Thalles Rafa-

el, cobrando esclarecimentos, mas não houve retorno. Segundo relato de uma fonte, o grupo de WhatsApp em questão e as ordens contidas nele são direcionados aos veículos contemplados com mídia da assembleia legislativa. A ameaça implícita era o do corte das verbas àqueles veículos que não atendessem as determinações.

Na mesma mensagem, o departamento de jornalismo do DE encaminhou prints em anexo, nos quais alguns membros do grupo faziam questionamentos quanto ao recebimento destes valores. O DE também questionou se o mesmo grupo estava sendo utilizado para reforçar a divulgação de ações de pré-campanha à prefeitura de Goiânia do presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto.

A tentativa de contato foi repetida no dia 28 de setembro, via WhatsApp, com Thalles. No mesmo dia, o jornal entrou em contato com o deputado Renato de Castro, responsável pela indicação de Thalles ao cargo, e também não obteve retorno.

## RELEMBRE O CASO

Por meio de um grupo de WhatsApp, no qual foram adicionados diversos jornalistas, assessores disparavam conteúdos e mensagens que deixavam

clara a pretensão da Alego de impor uma obrigação aos veículos de comunicação de publicar seus comunicados e matérias.

Ao serem adicionados, os jornalistas, de cara, já se desparavam com um texto que dá ordens expressas a serem seguidas. "Durante a semana vamos enviar matérias relevantes aqui no grupo", ordenava a descrição do grupo, que trazia mais imposições. "Após o envio destas matérias, o grupo será aberto e vocês têm 2 horas para enviar o link de divulgação sobre a matéria que enviamos em determinado dia e horário".

Curiosamente, as matérias não possuíam data prévia para o compartilhamento das matérias, mas os membros recebiam um aviso prévio. Ou seja, as pessoas tinham que ficar em constante prontidão. No dia 12 de setembro, um dos membros do grupo, identificado com Matheus Roriz, cobrou o envio dos links.

## Ronaldo Caiado defende aprofundamento do debate sobre segurança

REDAÇÃO

Em entrevista concedida nesta segunda-feira, 02/10, Caiado voltou a defender o aprofundamento do debate nacional sobre segurança pública e a atuação integrada entre governos.

"Nossas tropas não têm divisa. Temos uma polícia sem fronteira, que age imediatamente e de forma conjunta, não dando tempo para que as pessoas se sintam inseguras", afirmou o governador Ronaldo Caiado ao portal de notícias UOL, sobre a atuação das forças de segurança nas fronteiras do estado.

"É um assunto que todo mundo vê, mas ninguém quer assumir. Ninguém quer debater. Todo mundo faz as pregações a distância, dá aula nas entrevistas, mas não tem a coragem de enfrentar no dia a dia", disse.

## SEGURANÇA

Utilizando medidas aplicadas em Goiás como exemplo, destacou que a troca de informações com Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul,



Tocantins e Distrito Federal é fundamental para combater o narcotráfico e a violência.

Da mesma forma, Caiado lembrou que a parceria entre as polícias Civil, Penal e Militar com a Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal explica os bons resultados obtidos na área.

"Goiás possui menores valores de seguro de carro e de transporte de carga, por exemplo. Ao mesmo tempo, não existe um palmo em que a nossa polícia não ande. Não há um bairro, uma rua que seja de domínio de facções. Não há registro de assalto a banco", frisou.

## EQUILÍBRIO

Outro tema abordado no programa UOL Entrevista foi a relação entre Estado e governo federal. Caiado defendeu ponto de equilíbrio:

"Os extremismos não resolvem os problemas dos cidadãos. Pois o que importa de verdade é que o goiano possa sair de casa sem medo de ser assaltado, que tenha atendimento nos hospitais, educação de qualidade."

"Só existe uma forma de pensar num Brasil que dê certo no futuro, que é investindo na educação. A hora é essa: de incentivo aos talentos, às vocações. De educação", finalizou.

## Greve da Educação impacta cerca de 30% das escolas e CMEIs de Goiânia

REDAÇÃO

Pelo menos 116 escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) estão com atendimento total ou parcialmente comprometido em decorrência da greve deflagrada na terça-feira (26/09) passada e que teve início hoje (02/10) em Goiânia. Algumas unidades estão funcionando apenas por um período.

Como a greve foi deflagrada por servidores administrativos, professores continuam dando aulas mas o trabalho acaba ficando comprometido. Serviços básicos de limpeza, fornecimento de alimentação e até atendimento na secretaria deixam de ser realizados durante o período da paralisação. No total, são aproximadamente 400 escolas e CMEIs que compõem a rede pública municipal.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), as principais demandas dos trabalhadores são reajuste no pagamento da data-base, auxílio-locomomoção mas o principal



mesmo se dá na reestruturação do plano de carreira para a categoria.

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) chegou a declarar que não acreditava que a greve pudesse ir adiante. "Acredito que não vai ter greve. O administrativo sabe da responsabilidade e o processo tem sido realizado com todos os servidores da prefeitura", comentou rapidamente o prefeito durante entrevista coletiva rea-

lizada no mesmo dia em que a paralisação foi deflagrada.

Questionada se houve algum avanço na negociação, a Prefeitura de Goiânia tem encaminhado o mesmo posicionamento com pequenas alterações desde quarta-feira (27/09). O executivo municipal diz que as negociações continuam e atribuem ao Governo Federal com a "queda dos repasses" os motivos pelos quais não atendem as demandas dos servidores.



# Conselho de Ética pode votar nove processos por quebra de decoro na quarta

REDAÇÃO

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados reúne-se nesta quarta-feira, 4, às 11 horas, para analisar nove pareceres preliminares sobre acusações por quebra de decoro. Veja quais são eles:

## MARCO TEMPORAL

Parecer do deputado Paulo Magalhães (PSD-BA) à Representação 9/23, apresentada pelo PL contra a deputada Célia Xakriabá (Psol-MG).

O partido pede que a deputada seja punida por ter ofendido deputados que votaram a favor do projeto do marco temporal de terras indígenas (PL 490/07), no Plenário da Câmara, no fim de maio. Magalhães ainda não divulgou seu parecer.

Parecer do deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ) à Representação 10/23, apresentada pelo PL contra a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP), também por desentendimentos durante a votação do projeto do marco



Divulgação

temporal de terras indígenas. Gutemberg Reis ainda não divulgou seu parecer.

Parecer do deputado Alex Manente (Cidadania-SP) à Representação 13/23 apresentada também pelo PL contra a deputada Fernanda Melchionna (Psol-RS), ainda no contexto da votação do projeto do

marco temporal. Manente ainda não divulgou seu parecer.

## FACADA

Parecer do deputado Bruno Ganem (Podemos-SP) à Representação 16/23 protocolada pelo PL contra o deputado Marcon (PT-RS). O partido acusa o deputado ter faltado

com o decoro durante em reunião da Comissão de Trabalho.

A confusão começou após Marcon ter questionado a facada desferida contra o ex-presidente Jair Bolsonaro em 2018. Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Marcon discutiram e foram contidos por colegas. Ganem ainda não divulgou seu parecer.

## JOIAS

Parecer do deputado Albuquerque à Representação 17/23 apresentada pelo PL contra o deputado Glauber Braga (Psol-RJ) também por causa de uma discussão com Eduardo Bolsonaro, desta vez em uma reunião na Comissão de Relações Exteriores.

Braga disse que o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, só agradaria a extrema direita brasileira se “tivesse chegado no aeroporto com um carregamento de joias”, em referência ao caso das joias recebidas de chefes de estado estrangeiros por Jair Bolsonaro quando estava na presidência e em investigação na Polícia Federal. Albuquerque ainda não divulgou seu parecer.

## CPMI DE 8 JANEIRO

Parecer do deputado Mário Heringer (PDT-MG) à Representação 18/23 protocolada pelo Psol contra o deputado Abilio Brunini (PL-MT). O partido acusa o deputado de

transfobia contra a deputada Erika Hilton (Psol-SP) durante reunião da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro. Heringer ainda não divulgou seu parecer.

## REFORMA TRIBUTÁRIA

Parecer do deputado Gutemberg Reis à Representação 19/23, apresentada pelo PT contra o deputado André Fernandes (PL-CE) por supostas falas discriminatórias durante a votação da reforma tributária. Gutemberg Reis ainda não divulgou seu parecer.

## CPI DO MST

Parecer do deputado Gabriel Mota (Republicanos-RR) à Representação 20/23, protocolada pelo Psol contra o deputado Ricardo Salles (PL-SP).

O partido reclama que Salles, de “forma recorrente e sistemática, tem ameaçado e intimidado mulheres de esquerda” na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do MST, onde atuava como relator. Mota ainda não divulgou seu parecer.

## Ministério institui programa de combate às organizações criminosas

REDAÇÃO

O Ministério da Justiça e Segurança Pública anunciou, nesta segunda-feira (2), uma série de medidas de combate às organizações criminosas. As ações fazem parte do Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas (Enfoc), um desdobramento do Programa de Ação na Segurança (PAS), instituído em julho deste ano.

Segundo o ministro Flávio Dino, o governo federal destinará R\$ 900 milhões para custear parte das iniciativas a serem realizadas no âmbito do programa, até 2026. Dividido em cinco eixos, o Enfoc prevê ações de fortalecimento da integração entre os órgãos federais e estaduais de segurança pública; bem como para melhorar a eficiência dos órgãos policiais.

“O que é próprio do Enfoc, o que o distingue, é exatamente esta dimensão do trabalho [conjunto] das polícias [dos estados] e federal”, disse



o ministro, detalhando os outros três eixos do programa: a vigilância em portos, aeroportos, fronteiras e divisas; melhoria da eficiência do sistema de Justiça Criminal e maior cooperação entre estados e governo federal no enfrentamento ao crime organizado.

Algumas ações já em andamento foram incorporadas ao Enfoc, caso de operações integradas e medidas de capacitação de servidores públicos que atuam no enfrentamento às organizações criminosas.

De acordo com Dino, o pro-

grama é o resultado de meses de debates com diferentes órgãos e entes, incluindo as Forças Armadas, não sendo uma resposta pontual para casos recentes. Segundo o ministro, há, atualmente, cerca de 60 grupos classificados como organizações criminosas atuando em território brasileiro.

“Isso é fundamental porque diminui o poder financeiro e bélico das organizações”, justificou Dino, antecipando que, na próxima semana, o governo federal anunciará um programa sobre recuperação de ativos.

## Congresso articula mudar negociação de emendas e retirar poder de Lula

REDAÇÃO

Lideranças do Congresso, em especial do Centrão, estão planejando alterações na alocação de emendas parlamentares. As mudanças poderiam diminuir ainda mais a influência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas negociações com membros da Câmara e do Senado.

Conforme informações divulgadas pela Folha de S.Paulo, parlamentares estão trabalhando na elaboração de um novo modelo de distribuição dos fundos, e debatem a possibilidade de introduzir um novo tipo de alocação: a emenda de liderança. A proposta permitiria que os líderes de cada partido fossem responsáveis por uma parcela desses recursos.

A distribuição das emendas, conforme o plano em discussão no Congresso, seria ajustada de acordo com o tamanho da bancada partidária. As legendas maiores, como PL e PT, receberiam uma quantia



maior devido ao maior número de parlamentares que possuem. No entanto, líderes influentes na Câmara e no Senado manteriam uma parcela individual significativamente maior do que os membros do baixo clero.

Além disso, parlamentares do Centrão estão planejando estabelecer um cronograma para que o governo libere os recursos das emendas para financiar obras e projetos municipais selecionados por eles. Atualmente, não há um

cronograma definido para a liberação das emendas.

Não é por acaso que há um aumento significativo dessas alocações pouco antes de votações que são de interesse do Palácio do Planalto. Segundo auxiliares de Lula envolvidos na articulação, esse cronograma de liberação de emendas limitaria a flexibilidade para a negociação de acordos em momentos críticos durante as votações na Câmara e no Senado.



# Brasil assume presidência do Conselho de Segurança da ONU

REDAÇÃO

O Brasil assumiu nesse domingo (1º), pelo período de um mês, a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU). Entre os temas que o país vai defender, o principal é a importância das instituições bilaterais, regionais e multilaterais para prevenir, resolver e mediar conflitos.

“Vamos trazer este mês a ideia de que o Conselho de Segurança deveria tratar mais amplamente dos instrumentos que as Nações Unidas, os países e as organizações regionais têm para prevenir os conflitos e não só tratar deles depois que ocorrem. Um reforço da diplomacia bilateral, regional e multilateral para prevenir a eclosão de conflitos”, explicou o secretário de Assuntos Multilaterais e Políticos do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Carlos Márcio Cozende, em entrevista sexta-feira (29).

Como exemplo, ele citou o tratado de Tlatelolco, firmado



Divulgação

em 1967 pelos 33 países da América Latina e Caribe, para garantir a não proliferação de armas nucleares na região.

Segundo o diplomata, outros temas serão abordados ao longo do mês na presidência brasileira do Conselho de Segurança: a possível missão de apoio às forças de segurança do Haiti; a manutenção

da missão da ONU que supervisiona as negociações de paz na Colômbia; e, possivelmente, questões relativas à guerra entre Ucrânia e Rússia.

## REFORMA

Instituído após a Segunda Guerra Mundial, em 1948, para zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional,

o Conselho de Segurança da ONU tem cinco membros permanentes – China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia – e um grupo de 10 membros não permanentes com mandatos de dois anos.

Atualmente, ocupam as vagas rotativas Brasil, Albânia, Equador, Emirados Árabes, Gabão, Gana, Japão,

Malta, Moçambique e Suíça. O mandato desses países vai até dezembro. É a segunda vez no atual biênio que o Brasil estará na presidência do órgão – a primeira ocorreu em julho de 2022. Desde a criação do conselho esse é o 11º mandato brasileiro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem defendendo a reforma de instituições de governança global e reivindica um assento permanente para o Brasil no Conselho de Segurança, bem como para a África do Sul e a Índia.

Em discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, no último dia 19, Lula afirmou que o princípio do multilateralismo global – que pressupõe igualdade soberana entre as nações –, vem sendo corroído e que o órgão de segurança da ONU “vem perdendo progressivamente sua credibilidade”.

“Essa fragilidade decorre, em particular, da ação de seus membros permanentes, que travam guerras não autorizadas em

busca de expansão territorial ou de mudança de regime. Sua paralisia é a prova mais eloquente da necessidade e urgência de reformá-lo, conferindo-lhe maior representatividade e eficácia”, disse Lula na ocasião.

## AGENDA

Além da audiência no dia 20, o ministro Mauro Vieira presidirá outros eventos durante o mês de outubro. Um deles, no dia 24, será um debate aberto sobre o Oriente Médio, realizado a cada trimestre, para abordar a questão da Palestina e outros assuntos. No dia 25, haverá outro debate aberto com o tema “Mulheres, Paz e Segurança”.

“O tema foi proposto no início deste século para chamar a atenção sobre o papel que as mulheres podem e devem exercer nos processos de prevenção e resolução de conflitos, presença nas operações de paz e também para o efeito desproporcional que os conflitos têm sobre as mulheres”, explicou o embaixador Cozende.

## Governo quer isenção do Minha Casa, Minha Vida com verba usada em dívidas

REDAÇÃO

O governo federal pretende usar o dinheiro que é gasto com a cobrança de inadimplentes do Minha Casa, Minha Vida para financiar a isenção nas prestações do programa para beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e do Bolsa Família. Essa despesa é atualmente de R\$ 300 milhões.

Os empreendimentos bancados com recursos do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) têm hoje uma inadimplência de cerca de 60% e mais da metade dos contemplados pelo Minha Casa, Minha Vida são beneficiários de um dos dois programas assistenciais.

Assim, a lógica do Executivo é deixar de gastar com a cobrança de dívidas, feita por

meio de um contrato com a Caixa Econômica Federal de aproximadamente R\$ 300 milhões, e investir os recursos na isenção das mensalidades.

O impacto fiscal da medida tende a ser zero, acreditam técnicos do Executivo. Há, inclusive, a expectativa em parte do governo de que uma pequena economia seja feita a partir da mudança de abordagem.

A portaria publicada nesta

quinta (28) no Diário Oficial da União e assinada pelo ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), é válida somente para quem já é beneficiário do programa habitacional, mas o governo tem a intenção de estender a isenção de prestações aos novos contratantes que façam parte do Bolsa Família e do BPC.

O valor da parcela mensal pode variar de R\$ 80 a R\$ 330

para imóveis da área urbana, dependendo da faixa de renda familiar para os beneficiários do Minha Casa, Minha Vida que não estejam enquadrados em um dos dois programas.

O programa foi extinto em 2020, quando foi substituído pelo Casa Verde e Amarelo, do governo de Jair Bolsonaro (PL). Ao voltar no início do terceiro mandato do presidente Lula (PT), o programa habita-

cional quer ampliar o número de beneficiários e aquecer o mercado imobiliário nacional.

O objetivo do governo é financiar 2 milhões de imóveis em quatro anos 555 mil até o final deste ano. O financiamento permite a compra de imóveis novos ou usados. Em 2022, na retomada do Casa Verde e Amarelo às vésperas da eleição presidencial, foram contratadas 380 mil unidades habitacionais.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- ✓ NÃO PAGUE JUROS
- ✓ PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO



62 3607-7332    62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço



- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)







# Rebeca lidera Brasil e garante vaga na Olimpíada de Paris-2024

LUIZ F. MENDES

A seleção brasileira de ginástica artística garantiu nesta segunda-feira, dia 2, durante as fases classificatórias do Mundial da Antuérpia, na Bélgica, vaga para a disputa por equipes da modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, feito não alcançado no ciclo da Olimpíada de Tóquio. Ao lado das companheiras Julia Soares, Jade Barbosa, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira, a medalhista olímpica e atual campeã mundial Rebeca Andrade liderou o Brasil, que somou 164,297 pontos. Rebeca ainda conseguiu a classificação individual para quarto aparelho, enquanto Flávio disputará a decisão em dois.

Principal ginasta brasileira, Rebeca Andrade se garantiu ao lado de Flavinha nas finais do individual geral e no solo. A campeã olímpica ainda tentará ir ao pódio no salto e na trave. Apenas nas barras assimétricas que o desempenho foi abaixo do esperado, com três quedas das brasileiras.

A disputa das classificatórias ainda estava em curso na



Reprodução

Antuérpia, mas as brasileiras, provisoriamente na terceira colocação, não podiam deixar mais a zona de classificação, reservada às nove melhores seleções do campeonato. Elas estavam atrás apenas dos Estados Unidos (171.395) e da Grã-Bretanha (166.130), ambas com vagas garantidas por meio do Mundial do ano passado. A final por equipes será disputada

nesta quarta-feira, a partir das 14h15 de Brasília.

Principal nome da ginástica brasileira, Rebeca Andrade teve média de 56,865 pontos e garantiu a vaga na decisão do individual geral, prova na qual defende o título. A ginasta paulista estreou oficialmente sua nova apresentação de solo, que começa ao som de "End of Time", de Beyoncé, passa por

"Movimento da Sanfoninha", de Anitta, e termina com a melodia de "Baile de Favela", de MC João, música com a qual se consagrou nos últimos anos. Somou nota 14,633 e encaminhou vaga na final.

Com Simone Biles se destacando com as maiores notas do dia e avançando em primeiro, com 58,865 pontos, seguida da compatriota Shilese Jones, com 56,932, as

brasileiras demonstraram que vão buscar um pódio no geral. Rebeca avançou em quarto, com 56.599, enquanto Flavinha foi a sexta, com 54.699.

Dos quatro aparelhos, elas não se deram bem apenas nas barras. A melhor performance de Rebeca veio no salto, no qual cravou 14.633, no segundo lugar, atrás apenas da estrela americana. No solo, ao som de Beyoncé, Anitta e toques de Baile de Favela, outro resultado expressivo. A nova coreografia rendeu para Rebeca a nota 14.033, no terceiro lugar, seguida por Flávia Saraiva, que fez 13.833.

Apesar de também ter ido à final da trave, na qual cometeu alguns erros, Rebeca tem menos chances no aparelho. Ela avançou com a nona marca somente, com 13.800. Por causa de uma queda, ela não ficou entre as melhores nas barras. Lorrane Oliveira e Jade Barbosa também caíram e ficaram fora da final.

As finais do individual geral ocorrem na sexta-feira com a dupla brasileira. No sábado é a vez de disputar medalha no salto, somente com Rebeca Andrade, enquanto solo e trave definem seus campeões somente no domingo.

## Vila Nova deve mandar jogo contra o Botafogo-SP no Serra Dourada

LUIZ F. MENDES

O Vila Nova deve seguir no Serra Dourada após voltar ao principal palco do futebol goiano no empate sem gols com a Chapecoense. A diretoria colorada pedirá alteração do mando de campo do duelo contra o Botafogo-SP, pela 32ª rodada. A partida está marcada para ser disputada no OBA, na quarta-feira (11), a partir das 21h30.

Além do Botafogo-SP, o Vila Nova ainda vai enfrentar o Atlético-GO, Londrina e Ceará como mandante na reta final da Série B. Essas partidas ainda terão os mandos definidos pela diretoria colorada.

"Penso que contra o Botafogo-SP vamos trazer aqui e depois vamos pensar jogo a jogo. Tem que agradecer ao torcedor, festa irreto-cável. Eu me vejo ali (olha pra direção da arquibancada), desde moleque. Você fica com vontade de dar retorno ao ver aquilo ali (festa da torcida). Nosso trabalho está sustentado e vamos chegar (na Série A)", disse o presidente Hugo Jorge Bravo.

O retorno do Vila Nova ao Serra Dourada ficou marcado pelo recorde de público da equipe na temporada, com 15.727 pagantes e 23.311 presentes. O resultado, porém, foi de novo tropeço em Goiânia com empate sem gols com a Chapecoense.

Hugo Jorge Bravo está em seu último ano de mandato, mas há o desejo nos bastidores do Vila Nova para que o estatuto do clube seja alterado para o dirigente seguir, por pelo menos mais uma temporada, no principal cargo do Tigre.

"Há a possibilidade do conselho estender o mandato. Mas pra falar a verdade, eu não tomei essa decisão. Vamos ver o que pode acontecer nos próximos dias, mas tudo isso é fruto de um trabalho de um grupo. Isso não é eu que falo, hoje um Lisca, um Claudinei Oliveira vem pro Vila. Pode perguntar para eles o que o Vila representa no mercado da bola", falou o dirigente.

## Goiás empata com Botafogo e deixa a zona do rebaixamento

LUIZ F. MENDES

O Goiás não voltou a vencer na Série A do Campeonato Brasileiro, mas o empate diante do líder Botafogo, por 1 a 1, na noite desta segunda-feira (2), foi suficiente para tirar a equipe esmeraldina da zona do rebaixamento.

O empate foi um resultado ruim para as duas equipes, que ampliaram o jejum de partidas sem vitórias. Mas, no geral, o Goiás saiu mais satisfeito de campo porque saiu da zona do rebaixamento, mesmo com a sequência de seis jogos sem vencer no Brasileiro. O líder Botafogo, por sua vez, chegou ao quinto jogo sem vencer na competição, está a sete pontos do vice-líder RB Bragantino e viu a pressão aumentar.

O lateral direito Maguinho, do Goiás, valorizou o ponto conquistado e projetou a confirmação da reação



diante do Bahia. "Agora é trabalhar para fazer o dever de casa", frisou o jogador na saída de campo ao Premiere.

Diante do líder e no gramado sintético molhado do Estádio Nilton Santos, o Goiás mostrou mais uma vez que seu comportamento defensivo é muito bom. A equipe esmeraldina marcou com força e eficiência no pri-

meiro tempo e não deixou o Botafogo jogar. Em um vacilo do Goiás, Diego Costa até teve chance para abrir o placar, mas o goleiro Tadeu saiu bem do gol e salvou.

Aos 26 minutos, o meia Guilherme Marques cobrou escanteio com uma bola rápida no primeiro poste e o zagueiro Lucas Halter antecipou à marcação e desviou

de cabeça. O goleiro Lucas Perri não conseguiu reagir a tempo de evitar o gol.

A torcida que esteve no Nilton Santos começou a ficar impaciente com o time botafoguense e com o técnico Bruno Lage, que tinha deixado o artilheiro Tiquinho Soares no banco. O Goiás foi para o vestiário com a vantagem no placar.

Só que Bruno Lage voltou para o segundo tempo com Tiquinho Soares. O artilheiro do Brasileiro deu nova cara ao líder do campeonato. Não demorou muito para a estrela do atacante brilhar.

Aos 6 minutos, o atacante recebeu a bola na intermediária, avançou com ela dominada, ajeitou o corpo e bateu de chapa para tirar do alcance do goleiro Tadeu. A bola ainda foi caprichosa ao desviar de leve no joelho de Lucas Halter para tirar ainda mais a bola do campo de ação de Tadeu. Entrou no ângulo depois de bater na trave.

Com o empate, o Botafogo cresceu na partida e o Goiás precisou se reorganizar em campo para evitar a virada. Mas o time esmeraldino mostrou valentia para segurar o resultado, que lhe deu um ponto e fez com que a equipe saísse do Rio de Janeiro fora da zona do rebaixamento.





# Vila fantasma do Japão vê nascimento de primeiro bebê em mais de 20 anos

SARA ANDRADE

Em um parquinho na extremidade oeste da vila de Ichinono, no Japão, uma mãe observa atentamente um grupo de crianças sob as nuvens cinza das chuvas de outono. Duas crianças estão em patinetes. Outra está em um balanço de madeira. Uma quarta está pedalando em direção à floresta em uma bicicleta rosa.

A chuva recomeça e as cinco figuras, assim com dezenas de outras bonecas de tamanho real concebidas para povoar uma vila despovoada, permanecem em seus lugares.

As cerca de 60 bonecas que os moradores começaram a criar há alguns anos para preencher a lacuna psicológica que se formava à medida que as pessoas partiam agora superam os 53 residentes de carne e osso dessa vila ao norte da cidade de Osaka. Algumas estão envolvidas em atividades agrícolas. Outras estão brincando, se exercitando ou em meio a uma conversa. A maioria está apenas apoiada, seus olhos de pano fixos no espaço enquanto o mundo desvia de Ichinono, indiferente.



Reprodução

O portão de um jardim bate em algum lugar da estrada. Uma bomba borbulha água em um lago cheio de carpas. Caso contrário, a vila fica em silêncio.

Mas, à medida que a escuridão da noite envolve o pequeno aglomerado de casas e dois dos moradores voltam do trabalho, um som que não era ouvido desde o começo do novo milênio quebra o silêncio. Em uma casa térrea parcialmente reformada no centro da vila,

um bebê está chorando.

Não dura muito. Kuranosuke é a primeira criança nascida em Ichinono em mais de duas décadas. Ele é o residente mais jovem em muitos anos e, enquanto come arroz e batata-doce, é a definição do contentamento.

Na Terra há pouco mais de um ano e amado por um grupo de avós substitutos de todo o vilarejo, o menino já apareceu até em poemas.

Quando seus fãs locais o veem, é o centro das atenções e alvo dos músculos parentais que, em alguns casos, não eram exercitados há mais de meio século. A esposa do chefe da vila escreveu um haikai em uma placa de madeira na entrada da casa da família "corre pela vila / o som dos pezinhos / rajadas de folhas jovens".

O menino balbucia de volta para sua refeição, um herói por simplesmente existir.

Para alguns, essa cena excepcional, mesmo no Japão, pode parecer distópica. Ou, no mínimo, uma versão extrema das consequências das baixas taxas de natalidade — agora estabelecidas em partes significativas da Ásia e da Europa — não compensadas com imigração. Países como a China, cuja população agora começou a diminuir, podem pensar que o Japão tem lições sobre como esse processo

será daqui a algumas décadas.

A imprensa e, com ela, o debate político, tendem a optar pela interpretação negativa dos dados sobre a taxa de natalidade. Em janeiro, o primeiro-ministro Fumio Kishida declarou o que parecia ser uma linha divisória da era de políticas de taxa de natalidade mal-sucedidas. A atenção do governo não poderia mais ser desviada desse problema porque, como ele disse, "o Japão está a ponto de saber se poderá continuar funcionando como sociedade".

Mas para a família Kato, Ichinono é uma utopia. Kuranosuke Kato e seus pais, Toshiki e Rie, na casa dos trinta anos, optaram por viver em desafio às tendências consumistas e urbanizantes do Japão. O equilíbrio entre nascimentos e mortes no país significa que sua população nativa está diminuindo a uma taxa de cerca de uma pessoa a cada minuto. A população de Ichinono, para onde a família Kato se mudou há três anos, assim que a pandemia começou, diminuiu em três pessoas apenas em 2022.

## DIÁRIO DO ESTADO

# Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

# (62) 3434-5546



# “Jury Duty” mostra que ainda há espaço para originalidade

LUIZ F. MENDES

Jury Duty fez sua estreia neste mês de setembro e tem figurado entre as séries mais vistas do Prime Vídeo. Uma das causas, certamente, é a forma como a produção articula bem sua originalidade com a pretensão de simular um reality show e desenvolver cenas que, de tão absurdas, se tornam engraçadas.

A história gira em torno de Ronald Gladden, jovem que acredita estar participando de um documentário sobre um caso na Justiça dos Estados Unidos que será resolvido por júri popular. Há mais de 20 pessoas entre jurados (como ele), advogados, juiz, policiais, vítima, acusado e testemunhas que participam do julgamento, mas Ronald é o único que não sabe que tudo não passa de encenação.

A trama é simples, e o espectador, que ao assistir aos episódios, tem uma sensação de dúvida sobre até que ponto aquelas situações realmente estão sendo encaradas como reais pelo protagonista, se identifica com o alvo da mega-pegadinha.

O humor está presente desde cenas mais claras -



Reprodução

como quando um personagem tenta entrar numa van usando uma ‘cadeira portátil’ (duas muletas acopladas em sua calça) -até em diálogos mais sutis ou situações constrangedoras - e aqui faz valer a autopromoção de Jury Duty ser feita “pelos mesmos produtores de The Office”.

Os personagens trazem personalidades diversas, entre figuras de perfil mais discreto e outros mais excêntricos, mas que dão um belo conjunto na obra final graças ao tempo de tela na medida certa que cada um recebe. A maioria dos atores é desconhecido do grande

público, exceção feita a James Marsden. A forma como ele é inserido na trama sem despertar suspeitas, porém, é bastante interessante.

Como era de se esperar, há um episódio mostrando a reação de Gladden ao descobrir que tudo que vivenciou até aquele momento era uma grande encenação, retratando também detalhes dos bastidores e sanando algumas dúvidas que quem assistiu certamente teve.

A originalidade acaba sendo um ponto da série tão forte que, por conta do ‘fator surpresa’, parece improvável que

Jury Duty ganhe uma 2.ª temporada aos pés da de estreia, caso isso venha a acontecer. À la o Repórter Inexperiente do CQC, a produção pode perder o sentido a partir do momento que muitas pessoas sabem de antemão de que se trata de uma pegadinha.

Jury Duty está disponível para assistir no Amazon Prime Vídeo. A série foi indicada ao Emmy nas categorias de melhor série de comédia, melhor elenco em série de comédia, melhor roteiro de série de comédia e melhor ator coadjuvante em série de comédia (James Marsden).



Reprodução

## HBO Max vai produzir documentário sobre vida de Luva de Pedreiro

FAUSI HUMBERTO

A HBO deu início à produção de uma série sobre Iran Ferreira, mais conhecido como Luva de Pedreiro, influenciador que ganhou notoriedade com vídeos de futebol na internet. A série, que terá gravações em diversas cidades, incluindo Bahia, Recife, São Paulo e Paris, promete oferecer um olhar aprofundado sobre a indústria dos influenciadores digitais.

O documentário não apenas abordará a trajetória de vida de Iran Ferreira, mas também explorará o motivo pelo qual grandes empresas globais optam por investir em um jovem oriundo do interior da Bahia. A série contará com três episódios e incluirá entrevistas, imagens de arquivo e

materiais exclusivos.

A produção também se propõe a analisar a indústria que sustenta os influenciadores digitais, oferecendo um olhar detalhado sobre os mecanismos e estratégias que tornam possível a monetização e o alcance dessas personalidades na internet.

### A CARREIRA DE LUVA

O jovem natural de Quijingue, começou a viralizar na internet em meados de março de 2021 quando publicou seu primeiro vídeo. Logo, seus vídeos viralizaram, sempre gravados num campinho de terra batida, em que ele chuta uma bola no ângulo do gol, sem dar chances ao goleiro. Sua comemoração “Receba”, ao marcar os gols, acabou virando meme.



# edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

